
Capítulo 1

1. Qual é a definição empreendedor?

Empreendedor é o ser humano que sabe avaliar ao mesmo tempo o racional e o irracional na empresa. O lado racional do empreendedor é porque sob sua responsabilidade, estão estas muitas pessoas e famílias, necessitando do seu sucesso. O lado irracional é que o seu sucesso depende da união de vários fatores que devem ser bem avaliados e, também, de saber transpor o limite da injustiça e da incompreensão humana.

2. Quais são os princípios básicos da administração?

Planejamento: A sua própria identificação nominal esclarece que é a ação de preparação das etapas para alcançar os objetivos desejados; é a função administrativa que determina quais os objetivos almejados e o que deve ser feito para atingi-los da maneira adequada.

Organização: Tem como função, agrupar e estruturar todos os recursos almejados da melhor forma possível. O objetivo primordial é agregar as pessoas para que estas trabalhem em conjunto e atinjam favoravelmente o organismo empresarial.

Controle: É a função administrativa que consiste em medir e corrigir o desempenho dos subordinados para assegurar que os objetivos da empresa sejam atingidos. A tarefa de controle é verificar se tudo está sendo feito em conformidade e organizado de acordo com as ordens dadas para identificar os erros ou desvios, a fim de corrigi-los e evitar sua repetição.

Previsão: Ato ou efeito de analisar o futuro da empresa. Averiguar a situação de mercado e identificar como agir e tomar as decisões corretas. Por isso, o empreendedor deve estar atento a médio e longo prazo, pois sua previsão bem definida soluciona muitos problemas futuros.

Direção: Fazer executar as tarefas em termos lógicos. Uma empresa precisa ser governada, orientada para alcançar o escopo pretendido. A direção tem, como função na administração, conduzir e coordenar o pessoal na execução das atividades planejadas e organizadas, orientar e coordenar o trabalho dos subordinados. Na realidade, dirigir significa interpretar os objetivos e os planos para os outros e dar instruções sobre como executá-los. Trata-se de atuar diretamente sobre pessoas para conseguir que executem as suas atividades. A importância da direção está em que de nada adianta um bom planejamento e uma boa organização se as pessoas trabalham sem uma orientação e coordenação adequadas.

3. Defina missão e visão.

A missão é o motivo de existir a empresa; concentrar todos os valores em termos de atuação, tradição, filosofia e valorização do nome instituído à empresa.

A visão é outro fator importante para o empreendedor estabelecer metas que deseje chegar à perspectiva de futuro. A visão proporciona atitudes lógicas para a tomada de decisão, porque os escopos se tornam claros e fáceis de serem interpretados.

4. Qual é a origem das palavras débito e crédito?

Débito: do latim “debes” = devido a mim (pertence a mim).

Crédito: do latim “credo” = confiança, crença (creio que pertence a mim).

5. Quais contas compõem as contas patrimoniais?

As contas que compõe esse grupo são todas que representam os bens, direitos e obrigações da empresa, é por meio delas que proporciona identificar o real capital da organização e todas as suas composições. Estas contas representam a estática patrimonial, ou seja, é o estudo do patrimônio considerado sem movimento, em um dado momento, na sua estrutura qualitativa e quantitativa, isto é, nos seus elementos e nos seus componentes e valores.

Capítulo 2

1. Qual é o principal objetivo da administração financeira?

Reconhecer a estrutura econômica, financeira empresarial da gestão dos investimentos e da prática de financiamento a curto e longo prazo.

Analisar a característica dos diferentes fundos de investimentos.

Proporcionar uma visão crítica sobre o processo decisório, diante da alta turbulência dos mercados.

2. Qual é a função da gestão de disponibilidade?

A função da gestão de disponibilidade é identificar se o administrador financeiro controla adequadamente as entradas e saídas de numerários, avaliando os fluxos de caixa e identificando exatamente todos os relatórios financeiros e todas as ações de índices financeiros, para poder analisar e identificar a administração financeira com uma análise precisa e bem formulada para as decisões futuras.

3. Cite quais são os controles básicos e os controles gerenciais.

Controles Básicos: Caixa e Bancos, Contas a Receber, Estoque, Contas a Pagar e Folha de Pagamento.

Controles Gerenciais: Apuração do Resultado, Custos e Preços e Orçamento de Caixa.

4. Por que o registro de caixa/bancos é importante?

O registro de caixa/bancos é importante para possibilitar a avaliação da disponibilidade de dinheiro para fazer frente aos pagamentos, possibilitar registro e programação de pagamento face ao dinheiro disponível da empresa e propiciar ao empresário maior segurança e controle do dinheiro da empresa.

5. Como deve ser feito o controle de contas a pagar?

Para fazer o controle de contas a pagar deve-se avaliar o volume de recursos obtidos por meio de compras a prazo (Verificar qual é o valor que a empresa deve no total); verificar a distribuição dos prazos de vencimentos, aumentar a segurança quanto aos pagamentos procedentes (Tentar diminuir ou evitar pagar as duplicatas em duplicidade); e avaliar o volume de recursos que foram solicitados aos fornecedores por meio de pedido de mercadoria (Controlar, por meio dos pedidos, quanto comprou, pois, quando chegarem as mercadorias, pode-se verificar se as quantidades e a qualidade especificada no pedido correspondem com a mercadoria que está chegando na empresa).

Capítulo 3

1. Explique o tripé da estrutura financeira.

Caixa: São os controles financeiros básicos, tais como: o registro de caixa das entradas e saídas de numerários; controle bancário (conciliação bancária), contas a receber; controle de estoque e cotas a pagar.

Lucro: É a apuração do resultado; a relação entre receita e custos mais despesas; margem de contribuição: a relação entre despesas e custos fixos e variáveis. A partir desses dados, é feita a avaliação do lucro ou do prejuízo, são definidas as estratégias para aumentar o lucro e, enfim, as decisões são tomadas.

Patrimônio: É a estrutura patrimonial, os bens da empresa, a relação entre enriquecimento e empobrecimento, o capital de giro, as tendências de crescimento, endividamento e rentabilidade.

2. Como um investimento pode ser aplicado na empresa?

O investimento pode ser aplicado na empresa, como aquisição de máquinas novas, substituição de um equipamento por outro, campanha publicitária, instalação de sistema de controle de produção e sistemas gerais de administração, compra de patente sobre processo de produção ou direito de uso de marcas comerciais, construção de uma nova fábrica, abertura de uma nova linha de produtos e serviços, lançamento de um novo produto e decisões entre alugar e comprar.

3. Defina fluxo de caixa.

Fluxo de caixa é uma ferramenta gerencial para ser usada em todas as atividades empresariais. O fluxo é o documento onde se organizam as informações da empresa. O fluxo de caixa ajuda a controlar o capital de giro, identifica os problemas que poderá enfrentar e, ainda, faz parte de um planejamento.

4. O que é preciso avaliar para montar um fluxo de caixa?

Para montar o fluxo de caixa, deve-se avaliar prazo de compra, prazo de venda, saldo de caixa e bancos – saldo inicial do fluxo de caixa, valor mensal das vendas, valor mensal das compras, percentual de impostos, percentual de comissão, valor mensal dos gastos fixos, necessidade de estoques e investimento inicial.

5. Por que o planejamento é importante?

A importância do planejamento é saber exatamente o que pagar e o que receber para poder liquidar os gastos e, assim, sobrar os lucros desejados do empreendimento.

Capítulo 4

1. Explique as três formas de avaliação do planejamento financeiro.

Planejamento a curto prazo: O planejamento desenvolve suas operações a curto prazo, enquanto o controle do fluxo de caixa e suas interpretações de efeito acontece de imediato, ou seja, no momento em que se avalia o capital circulante líquido contábil. Fatos esses relacionados no Ativo Circulante, bens e direitos que circulam a um prazo rápido, saldando as obrigações que também giram imediatamente, e que contabilmente é chamado de Passivo Circulante.

Planejamento a médio prazo: O planejamento a médio prazo engloba as apresentações de dados que ocorrem a um prazo não muito curto, mas também não muito longo, é aquele momento que a empresa não pode descuidar dos fatos para que não venha desembocar valores que influenciam significativamente no fluxo de caixa.

Planejamento a longo prazo: O planejamento a longo prazo é a ação que faz a empresa trabalhar com o capital circulante de terceiros. Se souber realizar bons negócios, consegue levantar os numerários suficientes para quando for necessário pagar suas obrigações já estar com o seu fluxo de caixa suficiente para cumpri-las e ainda com sobra para investir em novas formações produtiva na companhia organizacional.

2. Qual é a finalidade da demonstração do fluxo de caixa?

A demonstração do fluxo de caixa tem a finalidade de fornecer informações sobre os recebimentos e pagamentos da empresa em um determinado período, que utilizadas em conjunto com as informações das outras demonstrações contábeis, possibilitarão aos investidores, credores, acionistas e outros interessados conhecerem aspectos importantes da forma de condução do negócio e avaliarem a capacidade da empresa de geração de caixa futuro. Além desses aspectos, as informações sobre o fluxo de caixa poderão identificar a necessidade de financiamento a curto e a longo prazo.

3. O que é Demonstração do Valor Adicionado (DVA)?

A Demonstração do Valor Adicionado (DVA) é o informe contábil que evidencia, de forma sintética, os valores correspondentes à formação da riqueza gerada pela empresa em determinado período e sua respectiva distribuição.

4. Quais são os métodos para elaboração do fluxo de caixa?

Método Direto: É o fluxo de caixa que avalia o sistema financeiro da empresa, identificando o método de caixa, ou seja, as entradas e saídas no exercício.

Método Indireto: É o fluxo de caixa que avalia o sistema contábil da empresa, identificando a movimentação contábil gerencial do caixa.

5. Quais são os fatores internos e externos na empresa?

Fatores Internos: Produção, vendas, marketing e recursos humanos.

Fatores Externos: Mercado consumidor, concorrente e fornecedores.

Capítulo 5

1. O que é fluxo de caixa incremental?

O fluxo de caixa incremental é o fluxo de caixa adicional que a empresa irá receber acima do fluxo de caixa inicial, para determinar o fluxo de caixa incremental são utilizados os fluxos de caixa e não os valores contábeis, porque os fluxos de caixa e os valores contábeis não são necessariamente idênticos, devido a presença de certas despesas na demonstração de resultado da empresa, que não implicam saídas no fluxo de caixa.

2. Quais contas empresariais possuem as informações para compor o fluxo de caixa?

A formação dos dados para a apuração do resultado é por meio das seguintes contas empresariais: caixa/bancos, controle de contas a receber, controle de contas a pagar e estoques.

3. Quais são os passos para elaborar a demonstração de um fluxo de caixa?

Calcular as variações no balanço patrimonial em ativos, passivos e patrimônio líquido, durante o período em questão.

Classificar cada variação calculada no primeiro passo como origem ou aplicação.

Separadamente, soma todas as origens e todas as aplicações encontradas nos passos anteriores, se esse passo for feito corretamente, o total das origens deve ser igual ao total das aplicações.

4. Explique o que são custos variáveis e fixos.

Os custos variáveis são definidos como aqueles que estão diretamente atrelados ao volume de atividade, como venda e produção, alguns exemplos de custos variáveis são, matéria-prima, comissões de vendas e outro.

Custos fixos são aqueles que não variam na empresa dentro de certos limites de capacidade, normalmente são custos e despesas estruturais, vinculados mais a uma unidade de tempo que a um volume de produção, tendo como exemplos, aluguéis, seguros, honorários profissionais, entre outros.

5. Explique o que são custos diretos e indiretos.

Os custos diretos são todos aqueles que são diretamente ligados a um produto ou serviço, como por exemplo, custo na mercadoria adquirida, ICMS, entre outros.

Os custos indiretos são aqueles que não se identificam especificamente com um produto ou serviço, por exemplo, material de escritório, despesas com telefone, entre outros.

Capítulo 6

1. O que é valor presente líquido e qual é a sua fórmula?

Valor Presente Líquido é a diferença entre os fluxos de entrada e saída de dinheiro de um investimento trazido a preços de uma mesma data pelo custo de oportunidade.

Sua fórmula é:

$$VP = \frac{VF_n}{(1+k)^n}$$

Onde:

VP: Valor presente.

VF_n: Valor futuro no final do período “n”.

k: Taxa anual de juros.

n: Número de períodos (geralmente anos).

3. Uma empresa possui um capital de giro no valor R\$ 350.000,00, aplicando esse valor em fundo de financeiro que gera 2,5% de juros ao mês. Quanto que a empresa resgatará no final de 12 meses?

$$VF_n = VP \times (1 + k)^n$$

$$\text{Valor Futuro} = 350.000,00 \times (1 + 0,025)^{12}$$

$$\text{Valor Futuro} = 350.000,00 \times (1,025)^{12}$$

$$\text{Valor Futuro} = 350.000,00 \times 1,3448$$

$$\text{Valor Futuro} = 470.680,00$$

4. Uma empresa que pretende investir inicialmente R\$ 500.000,00, dada a taxa de juros de 3,5% ao mês, deseja saber a viabilidade do projeto, em um período de 6 meses.

$$VP = VF_n \div (1 + k)^n$$

$$500.000,00 = VF_n \div (1 + 0,035)^6$$

$$VF_n = 500.000,00 \times (1,035)^6$$

$$VF_n = 500.000,00 \times 1,2292$$

$$VF_n = 614.600,00$$

$$\text{Ganho do Investimento} = 614.600,00 - 500.000,00$$

$$\text{Ganho do Investimento} = 114.600,00$$

5. O que é custo de capital?

Custo de Capital é o valor do dinheiro desvalorizado no mercado conforme política econômica. É a taxa de retorno que uma empresa precisa obter sobre seus investimentos para manter inalterado o valor de mercado de suas ações.

Portanto, o custo do capital é identificado pela taxa de juros que as empresas usam para calcular, descontando ou compondo o valor do dinheiro.

A empresa que obtém uma taxa de retorno acima do seu custo de capital, provavelmente a empresa consiga captar novos recursos financeiros de forma vantajosos.

Capítulo 7

1. Explique os tipos de alavancagem operacional.

Grau de alavancagem negativa: Ocorre quando um aumento na receita bruta provoca uma queda no resultado operacional. Isso acontece nas seguintes situações: a margem de contribuição é negativa ou o crescimento da receita bruta é acompanhado pelo aumento das despesas fixas.

Grau de alavancagem modesta: É registrado quando a empresa opera no prejuízo e quando os seus custos fixos estão acima do dobro da margem de contribuição. Nesse caso, um aumento na receita bruta de x% colabora para diminuir o prejuízo mas, em uma percentagem menor.

Grau de alavancagem em equilíbrio: Ocorre quando a empresa opera no prejuízo e quando os seus custos fixos são exatamente o dobro da margem de contribuição. Nesses casos, um aumento na receita bruta de x% colabora para diminuir o prejuízo, na mesma proporção.

Grau de alavancagem operacional: É o que ocorre na maioria dos casos, ou seja, um aumento ou uma diminuição da receita bruta x% gera um aumento ou uma diminuição do resultado operacional em um percentual sempre maior.

2. O que é liquidez?

Liquidez é um conceito econômico que considera a facilidade com que um ativo pode ser convertido no meio de troca da economia. O grau de agilidade de conversão de um investimento, sem perda significativa de seu valor, mede sua liquidez.

Um ativo é tanto mais líquido quanto mais fácil for de transformar-se em dinheiro vivo. A moeda é considerada como o ativo mais líquido, mas, é uma reserva de valor imperfeita; quando os preços sobem, o valor da moeda cai.

3. O que é solvência?

Do ponto de vista econômico, uma empresa é solvente quando está em condições de fazer frente a suas obrigações correntes e, ainda, apresenta uma situação patrimonial e uma expectativa de lucros que garantam a sobrevivência desta no futuro.

4. O que é margem bruta?

A margem bruta serve para medir a eficiência com que a empresa coloca o seu produto ou serviço à venda. Portanto, essa margem mede a porcentagem de cada unidade monetária de venda que restou após a empresa ter pago seus produtos. Quanto maior, melhor.

5. Qual a diferença entre análise vertical e análise horizontal?

Enquanto a Análise Vertical é feita pela comparação de cada elemento do conjunto em relação ao total, em um mesmo período, a Análise Horizontal compara a evolução dos valores de cada conta das demonstrações em análise, ao longo de vários períodos.